

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.
- CNPJ/MF: 61.486.650/0001-83
- Diretor de Relação com Investidores: Sr. Paulo Bokel Catta-Preta
- Atividades: **I.** a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD) a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear; **II.** a exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Sociedade; (iv) outorga e administração de franquias empresariais, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros; e **III.** a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 25/10/2012
- Data de Vencimento: 25/10/2016
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.

- Código CETIP/ISIN: DASA13/BRDASADBS029
 - Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo, se existente, para reforço do capital de giro da Companhia;
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.
1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: De 0,72 em 2011 para 0,73 em 2012;
- ➔ Liquidez Corrente: De 1,70 em 2011 para 2,48 em 2012;
- ➔ Liquidez Seca: De 1,57 em 2011 para 2,32 em 2012;

➔ Giro do Ativo: De 0,51 em 2011 para 0,53 em 2012.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma diminuição de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 2,74% de 2011 para 2012. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio apresentou uma queda de 4,42% de 2011 para 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma queda de 1,05% de 2011 para 2012. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 14% de 2011 para 2012 e uma redução de 2,7% de 2011 para 2012 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,80% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012): não houve pagamentos no período
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 25.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 25.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;

- Repactuação: Não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures foram destinados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 6.25, alínea "XX" da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

	dez/11	mar/12	jun/12	set/12	dez/12
Dívida Líquida	862.332	886.702	903.092	905.004	847.141
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	374.552 pág 20	90.122 pág 14	157.520 pág 13	223.353 pág 13	244.951 pág 13
Resultado Bruto					
Gerais e Administrativas					
Outras Receitas Operacionais					
Depreciação e Amortização	125.764 pág 22	32.258 pág 16	67.922 pág 15	108.917 pág 15	162.626
Baixa Residual de Ativos Imobilizados e Intangíveis				1.669 pág 15	
Movimentação da depreciação acumulada - Movimento do exercício - Adições					113.085 pág 72
Aquisição de participação - Ágio					10.046 pág 74
Movimentação da amortização acumulada - Movimento do exercício - Amortizações					39.495 pág 75
Ebitda	500.316	122.380	225.442	333.939	407.577
Resultado Financeiro	163.663 pág 20	32.435 pág 14	67.922 pág 13	91.545 pág 13	113.692 pág 13
Covenants					
1ª) Dívida Líquida / Ebitda <= 3,0	1,72	1,81	1,90	2,06	2,08
2ª) Ebitda / Resultado Financeiro >= 2,0	3,06	3,07	3,32	3,39	3,58

*Número da página referente a DF do período divulgada www.dasa3.com.br

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	4.272.175	4.240.366
1.01	Ativo Circulante	993.438	1.003.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228.519	249.945
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.953	41.371
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.953	41.371
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	31.953	41.371
1.01.03	Contas a Receber	498.455	490.019
1.01.03.01	Clientes	498.455	490.019
1.01.04	Estoques	61.442	77.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.462	118.413
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.462	118.413
1.01.07	Despesas Antecipadas	979	1.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.628	24.645
1.01.08.03	Outros	33.628	24.645
1.01.08.03.20	Outros Créditos	33.628	24.645
1.02	Ativo Não Circulante	3.278.737	3.237.149
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.305	217.581
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.635	75.029
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	57.635	75.029
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.002	53.866
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.002	53.866
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	982	13
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	3
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	3
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	98.686	88.670
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	95.274	88.670
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	3.412	0
1.02.02	Investimentos	516	317
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	516	317
1.02.02.02.01	Outros	516	317
1.02.03	Imobilizado	716.474	655.860
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	702.151	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.323	0
1.02.04	Intangível	2.347.442	2.363.391
1.02.04.01	Intangíveis	2.347.442	2.363.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	4.272.175	4.240.366
2.01	Passivo Circulante	400.966	590.211
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.191	75.628
2.01.02	Fornecedores	84.429	76.641
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.335	22.555
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	119.005	311.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.520	298.198
2.01.04.02	Debêntures	74.485	13.296
2.01.05	Outras Obrigações	86.006	103.893
2.01.05.02	Outros	86.006	103.893
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.235	34.546
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	4.820	7.963
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.598	11.988
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	763	1.262
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	58.590	48.134
2.02	Passivo Não Circulante	1.264.017	1.108.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	987.376	797.659
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.877	101.322
2.02.01.02	Debêntures	884.499	696.337
2.02.02	Outras Obrigações	97.260	126.835
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	23.948
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	23.948
2.02.02.02	Outros	97.260	102.887
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	28.010	32.561
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	67.834	67.517
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	470	1.862
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	946	947
2.02.03	Tributos Diferidos	47.130	32.218
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.130	32.218
2.02.04	Provisões	132.251	151.423
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	132.251	151.423
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.607.192	2.542.020
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	48.171	46.810
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.361	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	322.933	259.204
2.03.04.01	Reserva Legal	23.563	19.302
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	299.101	238.041
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	269	1.857
2.03.04.10	Juros sobre o Capital Próprio	0	4
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.571	2.199
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	382	-328

Anexo 2
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.264.142	2.179.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.564.923	-1.399.216
3.03	Resultado Bruto	699.219	780.658
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-454.268	-406.106
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-478.732	-435.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.464	29.509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	244.951	374.552
3.06	Resultado Financeiro	-113.692	-163.663
3.06.01	Receitas Financeiras	50.927	95.542
3.06.02	Despesas Financeiras	-164.619	-259.205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.259	210.889
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.531	-65.634
3.08.01	Corrente	-36.753	-24.429
3.08.02	Diferido	-9.778	-41.205
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.728	145.255
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	84.728	145.255
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.192	145.455
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-464	-200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27275	0,46824
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27244	0,46778

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Diagnósticos da América S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras do exercício anterior

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 5.20, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto. As demonstrações financeiras de 2011, antes dos ajustes acima mencionados, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificações em 26 de março de 2012.

São Paulo, 4 de março de 2013

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0